

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS-CESP
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

DAYANA SILVA TEIXEIRA

A PALETA E O PINCEL DE IVA TAI: EXPLORANDO AS MULTIPLAS
DIMENSÕES DA ARTISTA PARINTINENSE IVANEY TEIXEIRA

PARINTINS-AM

2024

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS-CESP
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA

DAYANA SILVA TEIXEIRA

A PALETA E O PINCEL DE IVA TAI: EXPLORANDO AS MÚLTIPLAS
DIMENSÕES DA ARTISTA PARINTINENSE IVANEY TEIXEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso pela Universidade do Estado do Amazonas,
apresentado como exigência para obtenção de Grau de Licenciada em Letras.

Orientadora: Prof^a Msc. Dilce Pio Nascimento

PARINTINS-AM

2024

DAYANA SILVA TEIXEIRA

**A Paleta e o Pincel de Iva Tai: Explorando as Múltiplas Dimensões da Artista
Parintinense Ivaney Teixeira**

Trabalho de Conclusão de Curso pela
Universidade do Estado do Amazonas,
apresentado como exigência para obtenção de
Grau Licenciatura em Letras.
Orientadora: Profª Msc. Dilce Pio Nascimento

BANCA EXAMINADORA

Profª Ms. Dilce Pio Nascimento

Orientadora

Prof. Dra. Francisca Keila de Freitas Amoêdo

Membro Interno

Prof.Dr. Weberson Fernandes Grizoste

Membro Externo

DEDICATÓRIA

Não há exemplo maior de dedicação do que o da nossa família. À minha querida família, que tanto admiro, dedico o resultado do esforço ao longo deste percurso. Dedico esse trabalho a minha tia Ivaney Teixeira(in memoriam), ou Iva Tai, como gostava de ser chamada, pois é uma de minhas inspirações, também quero dedicar a minha tia Ivanete(in memoriam) , que sempre nos incentivou a estudar, também ao esteio da nossa família minha avó Cláudia (in memoriam), que criou e foi a maior inspiração para essas mulheres determinadas que minha família tem, ambas partiram na pandemia, mas deixaram seu legado e esses jamais serão esquecidos.

AGRADECIMENTOS

Primeiro a Deus, pela minha vida e por me permitir superar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus filhos Eduardo, Eloá, e Paulo Herinque, que sempre me incentivaram e esperaram o melhor de mim.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o processo de criação e produção do presente trabalho.

A Ana Caroliny e Gabriel Prata, que desde o 1º período me acompanham.

A prof^o Msc. Dilce Pio Nascimento, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação.

A professora Doutora Francisca Keila de Freitas Amoêdo, pelos incentivos e apoio constantemente, sou muita grata por tudo.

E a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma para a finalização do presente trabalho, agradeço todos vocês de coração.

Sumário

Introdução

1. A Arte Contemporânea e as suas principais características
2. Artistas Plásticos Contemporâneos
3. A trajetória artística de Ivaney Teixeira na cidade de Parintins
4. A sensibilidade das telas: entre o sonho e a realidade
5. As esculturas em cerâmicas e aula de Arte na UFAM
6. A poética transcendental de Ivaney Teixeira: espiritualidade e meio ambiente

Considerações Finais

Referência

Apêndice

A Paleta e o Pincel de Iva Tai: Explorando as Múltiplas Dimensões da Artista Parintinense Ivaney Teixeira

Dilce Pio Nascimento ¹

Dayana Silva Teixeira ²

Resumo: O objetivo geral deste estudo foi analisar as diferentes facetas da obra de Ivaney Teixeira (Iva Tai) e compreender como elas interagem para formar uma identidade artística que dialoga com suas raízes culturais e com o cenário contemporâneo. E como objetivos específicos: 1 - Identificar e descrever os elementos culturais e tradicionais presentes nas obras de Iva Tai; 2 - Investigar as influências contemporâneas que moldaram a prática artística de Iva; 3 – Apresentar a interação entre os elementos tradicionais e contemporâneos na construção da identidade artística de Iva Tai. . Foi realizada uma Pesquisa Bibliográfica. Os resultados da análise da obra de Ivaney Teixeira, conhecida como Iva Tai, revelam a riqueza e complexidade de sua produção artística, que vai além da mera representação estética. Através de suas obras, Iva Tai incorpora uma profunda reflexão sobre a espiritualidade e o meio ambiente, revelando uma interseção entre a tradição e a inovação. O uso simbólico do paleta e do pincel não apenas como ferramentas, mas como extensões de sua visão transcendental, demonstra a habilidade da artista em transformar elementos naturais e culturais em narrativas visuais que provocam a introspecção e o engajamento crítico. A pesquisa evidenciou que a abordagem de Iva Tai ultrapassa as convenções da arte contemporânea, oferecendo uma perspectiva que dialoga com a herança cultural amazônica e as questões ambientais contemporâneas, o que reforça sua posição como uma figura crucial na arte brasileira. Os principais teóricos que embasam este trabalho são, Foucault(2021), Bourdieu(1996),Eco(2001), Silva (2014), Ferreira(2011),Rodrigues(2015),Rabelo(2001), Lopes(2004), Freire(1996), Adorno(2003),Santos(2007), Almeida(2012), Barreto(2003), Fernandes(2002), Costa(1999), Ribeiro(2005), Mário de Andrade (1982), Almeida Júnior(2000), Ferreira Gullar(1983), Oliveira(2000), Costa(2008) e Nogueira(2009).

Este estudo tem como abordagem metodológica qualitativa de cunho bibliográfico. Os procedimentos metodológicos dessa investigação se caracterizam como bibliográfica e explicativa, pois nosso objetivo principal é mostrar a trajetória das múltiplas faces da artista parintinense Ivaney Teixeira. Para elaborar esse trabalho partimos de três facetas da produção da artista investigada, a saber: no campo das artes plásticas, na cerâmica e na poesia espiritualista transcendental.

Palavras-chave: Arte Transcendental; Espiritualidade e Meio Ambiente; Representação Cultural Amazônica; Inovação Artística; Narrativas Visuais.

¹ Formação Discente: Dayana Silva Teixeira Acadêmica do Curso de Letras.

²Professora Orientadora:Msc.Dilce Pio Nascimento do Curso de Letras efetiva do Centro Superiores de Parintins

The Palette and the Brush of Iva Tai: Exploring the Multiple Dimensions of the Parintinense Artist Ivaney Teixeira

Abstract: The primary objective of this study was to analyze the different facets of Ivaney Teixeira's (Iva Tai) work and understand how they interact to form an artistic identity that engages with her cultural roots and the contemporary scene. Specific objectives included: 1 - Identifying and describing the cultural and traditional elements present in Iva Tai's works; 2 - Investigating the contemporary influences that have shaped Iva Tai's artistic practice; 3 - Presenting the interaction between traditional and contemporary elements in the construction of Iva Tai's artistic identity. A bibliographic research was conducted. The results of the analysis of Ivaney Teixeira's work, known as Iva Tai, reveal the richness and complexity of her artistic production, which goes beyond mere aesthetic representation. Through her works, Iva Tai incorporates a profound reflection on spirituality and the environment, revealing an intersection between tradition and innovation. The symbolic use of the palette and brush, not just as tools but as extensions of her transcendental vision, demonstrates the artist's ability to transform natural and cultural elements into visual narratives that provoke introspection and critical engagement. The research highlighted that Iva Tai's approach transcends contemporary art conventions, offering a perspective that dialogues with Amazonian cultural heritage and contemporary environmental issues, reinforcing her position as a crucial figure in Brazilian art.

Keywords: Transcendental Art; Spirituality and Environment; Amazonian Cultural Representation; Artistic Innovation; Visual Narratives.

Introdução

A arte serve como um testemunho perene da condição humana, refletindo as experiências e os sentimentos de seus criadores. Ivaney Teixeira, mais conhecida como Iva Tai, foi uma artista cuja obra não só capturou a essência de sua cultura amazônica natal, mas também inovou ao mesclar essas tradições com influências contemporâneas. Falecida durante a pandemia da COVID-19, Iva Tai deixou um legado que continua a inspirar e provocar reflexão. Este estudo visa explorar as múltiplas dimensões de sua arte e como essas dimensões se entrelaçam para formar uma identidade artística distintiva e marcante.

A obra de Iva Tai é um exemplo fascinante de como uma artista pode transcender as barreiras culturais e temporais, combinando elementos da tradição amazônica com uma visão artística contemporânea. No entanto, a morte precoce de Iva Tai durante a pandemia gerou uma perda significativa para o campo artístico e limitou a capacidade de documentar e analisar a totalidade de sua contribuição em vida. A falta de um estudo aprofundado sobre suas diversas facetas artísticas

representa uma lacuna importante na compreensão do impacto cultural e artístico de sua obra. Diante disso, esta pesquisa procurou responder à seguinte Pergunta Central: Como as diversas dimensões da obra de Iva Tai, que combinam tradições culturais amazônicas com influências contemporâneas, contribuíram para a construção de uma identidade artística única e inovadora?

O objetivo geral deste estudo é analisar as diferentes facetas da obra de Ivaney Teixeira (Iva Tai) e compreender como elas interagem para formar uma identidade artística que dialoga com suas raízes culturais e com o cenário contemporâneo. E como objetivos específicos: I - Identificar e descrever os elementos culturais e tradicionais presentes nas obras de Iva Tai; II - Investigar as influências contemporâneas que moldaram a prática artística de Iva; III – Apresentar a interação entre os elementos tradicionais e contemporâneos na construção da identidade artística de Iva Tai.

Este estudo é fundamental para preencher a lacuna existente na literatura sobre a arte de Iva Tai, especialmente considerando que sua morte precoce durante a pandemia limitou as oportunidades para uma análise crítica de sua obra em vida. A investigação aprofundada de sua arte permite uma valorização mais completa de seu legado e uma maior compreensão de como suas contribuições desafiam e enriquecem o panorama artístico. Reconhecer e documentar a riqueza de seu trabalho é crucial para preservar sua memória e para proporcionar uma apreciação mais profunda de sua influência cultural.

Socialmente, a valorização da obra de Iva Tai após sua morte é um tributo à importância da arte como uma forma de resistência e expressão cultural. Cientificamente, o estudo contribui para o entendimento das interações entre tradições culturais e práticas artísticas contemporâneas, oferecendo novas perspectivas sobre como artistas de contextos periféricos influenciam e transformam o panorama artístico global. A análise da obra de Iva Tai não só enriquece o conhecimento sobre a arte amazônica, mas também destaca a importância de reconhecer e preservar a contribuição de artistas cujas vidas e obras foram interrompidas prematuramente.

1. A Arte Contemporânea e as suas principais características

A Arte Contemporânea se define por um rompimento com as tradições e convenções que moldaram o desenvolvimento artístico nos séculos anteriores. Essa ruptura é evidente na diversidade de formas e mídias utilizadas, bem como na abordagem conceitual das obras. "A Arte Contemporânea não segue uma linearidade histórica, mas é uma colagem de fragmentos culturais e estilos que refletem uma sociedade multifacetada e globalizada" (Bourdieu, 1996, p. 112). Essa multiplicidade de referências e a fluidez das fronteiras estéticas são características centrais dessa corrente artística, que privilegia a experimentação e a inovação sobre a aderência a estilos consolidados.

A questão do contexto também é fundamental na Arte Contemporânea, que frequentemente explora e questiona os parâmetros socioculturais e políticos do mundo atual. "A arte não é apenas um reflexo da sociedade, mas também um meio de contestar e transformar as estruturas de poder existentes" (Foucault, 2001, p. 79). A obra de arte contemporânea muitas vezes se engaja diretamente com questões de identidade, desigualdade e globalização, utilizando-se de uma gama variada de mídias para criar experiências visuais que desafiam a percepção tradicional do espectador. Esse engajamento com temas atuais reflete uma preocupação com a relevância social e política da arte.

Outro aspecto significativo da Arte Contemporânea é o seu caráter interativo e participativo. A interação com o público é frequentemente incorporada como parte essencial da obra. "O artista contemporâneo busca cada vez mais a colaboração com o espectador, promovendo uma experiência estética que vai além da observação passiva" (Krauss, 1999, p. 54). Esse modelo interativo pode transformar o papel do espectador de mero observador para co-criador, ampliando as possibilidades de interpretação e envolvimento com a arte. A participação ativa do público redefine a relação entre a arte e o espectador, desafiando as convenções estabelecidas do campo artístico.

Além disso, a Arte Contemporânea é marcada por uma pluralidade de mídias e técnicas. A adoção de novas tecnologias e a integração de diferentes formas de expressão são práticas comuns entre os artistas contemporâneos. "A fronteira entre a arte e a tecnologia se dissolve, criando novas possibilidades e formas de expressão que refletem a complexidade do mundo digital" (Haraway, 1991, p. 99).

Desde a arte digital até a performance e a instalação, a diversidade de meios utilizados pelos artistas contemporâneos amplia as formas de representação e comunicação, contribuindo para um campo artístico altamente dinâmico e inovador.

Finalmente, a Arte Contemporânea é também marcada por uma desconstrução dos conceitos tradicionais de autoria e originalidade. A noção de que uma obra de arte deve ser única e a visão romântica do artista como um gênio criativo são frequentemente questionadas. "A arte contemporânea frequentemente abraça a ideia de que o processo criativo é colaborativo e que a originalidade pode ser substituída pela recontextualização e a adaptação" (Eco, 2001, p. 120). Essa mudança de perspectiva reflete um entendimento mais amplo e inclusivo do processo artístico, reconhecendo que a inovação muitas vezes surge da recombinação e da reinterpretação de ideias existentes.

2. Artistas Plásticos Contemporâneos

O papel dos artistas plásticos contemporâneos é fundamental para a compreensão e o desenvolvimento das artes visuais no cenário atual. A expressão artística contemporânea é marcada por uma diversidade de técnicas e conceitos que refletem a complexidade e as transformações da sociedade moderna. Segundo Schaeffer (2009, p. 45), "a arte contemporânea é o resultado de um processo contínuo de questionamento e reinvenção, onde os artistas exploram novas mídias e formas de expressão para comunicar suas visões de mundo". Essa perspectiva ressalta como os artistas plásticos, ao desafiar as convenções estabelecidas, contribuem para uma visão mais abrangente e crítica da realidade. No entanto, essa inovação constante também enfrenta desafios, como a dificuldade em criar uma linguagem visual que dialogue efetivamente com um público cada vez mais diversificado e crítico.

A presença dos artistas plásticos contemporâneos no cenário internacional é marcada pela ruptura com os paradigmas tradicionais da arte. Segundo Ferreira (2011, p. 98), "o rompimento com os estilos artísticos clássicos e a adesão a novas práticas experimentais refletem um desejo de ampliar as fronteiras do conhecimento e da percepção estética". Nesse contexto, a arte contemporânea se distancia das normas estabelecidas, incorporando elementos de outras disciplinas e mídias, como a arte digital e a instalação. Essa abordagem inovadora permite uma maior liberdade

criativa, mas também exige uma compreensão profunda das novas linguagens e dos contextos sociais em que essas obras são inseridas.

No Brasil, o cenário artístico contemporâneo é igualmente dinâmico, com uma crescente valorização das manifestações locais e regionais. Conforme observa Almeida (2012, p. 112), “a arte contemporânea brasileira é marcada por uma rica diversidade de estilos e influências, refletindo a pluralidade cultural do país”. Os artistas plásticos brasileiros têm desempenhado um papel crucial na reinterpretação e na reinvenção das tradições artísticas, incorporando aspectos da cultura local e dos desafios sociais enfrentados pelo país. Esse fenômeno não apenas enriquece o panorama artístico nacional, mas também oferece uma perspectiva única dentro do debate global sobre a arte contemporânea.

A relação entre arte contemporânea e sociedade é complexa e multifacetada. Segundo Silva (2014, p. 76), “a arte contemporânea não é apenas um reflexo das mudanças sociais, mas também um agente ativo na formação e transformação da percepção pública”. Os artistas plásticos, ao abordarem temas como a identidade, a política e a tecnologia, desempenham um papel crucial na formação do debate cultural e na promoção de uma maior conscientização social. No entanto, a recepção e a interpretação das obras de arte contemporânea podem variar significativamente, dependendo das experiências e das perspectivas individuais do público, o que ressalta a necessidade de um diálogo contínuo e crítico entre artistas e espectadores.

A crítica ao papel dos artistas plásticos contemporâneos não se limita apenas às questões estéticas, mas também abrange as dimensões econômicas e institucionais que influenciam o campo da arte. Conforme Rodrigues (2015, p. 123), “o mercado de arte contemporânea e as instituições culturais têm um impacto significativo na visibilidade e na valorização das obras, muitas vezes moldando o que é considerado inovador e relevante”. Esse aspecto do mercado de arte evidencia a interdependência entre a produção artística e as estruturas de poder econômico e institucional, levantando questões sobre a autonomia criativa e a acessibilidade à arte. Assim, a análise crítica da arte contemporânea deve levar em conta não apenas as suas características estéticas e conceituais, mas também o contexto econômico e social em que está inserida.

3. A trajetória artística de Ivaney Teixeira na cidade de Parintins

A trajetória artística de Ivaney Teixeira, conhecida como Iva Tai, na cidade de Parintins reflete não apenas uma contribuição significativa ao campo da Educação Artística, mas também revela a complexa interseção entre arte, ensino e desenvolvimento cultural local. Iva Tai, professora e ex-coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), desempenhou um papel fundamental na promoção da arte e da educação em uma região que historicamente enfrenta desafios no acesso e valorização cultural. Conforme destaca Rabelo (2001, p. 29), “a presença de educadores comprometidos com a arte e a cultura em contextos periféricos é essencial para a formação crítica e a valorização da identidade local.” Iva Tai, com sua vasta experiência em arte educação, história da arte e pintura moderna e contemporânea, foi uma dessas educadoras que, através de sua atuação, ajudou a moldar a cena artística de Parintins e a fomentar um ambiente de reflexão crítica sobre as artes. A artista sempre procurou usar suas técnicas mistas nas pinturas, usando a dualidade entre espiritualidade e matéria, uma verdadeira conexão com a natureza, retratando em suas obras um olhar fino e delicado.

“Quando eu digo que sonho com minhas artes as pessoas se assustaram, nessas horas sou uma artista xamã”. (Iva Tai)

Esse projeto é uma construção social, uma ideia que veio para mostrar a sua conexão com mundo contemporâneo. Portanto, embora seja popularmente entendido como a capacidade de expressão as obras, ele é processo de pensamentos, espiritualidades e técnicas, uma verdadeira conexão, incorporando uma série de hábitos, atitudes, interesses e conhecimentos, servindo a uma série de propósitos em contextos diferentes. O planejamento é essencial para que as práticas educacionais tenham êxito.

“ Duas visões, duas técnicas e uma só conexão das artes plásticas” (Iva Tai)

Ivaney gostava de trabalhar o espontâneo, aquilo que estava vivenciando , o que estava ao seu redor e ela representava isso em suas obras, seus poemas, contos, poesias , sua espiritualidade e o místico que sempre fizeram parte desse contexto.

“ A poética é que o trabalho é transcendental, que tem a ver com as questões sociais relacionadas ao meio ambiente. As pinturas são com crianças e trazem mensagens da conexão com a natureza “ (Iva Tai)

Nesse ínterim, as definições que mudaram ao longo do tempo de acordo com as necessidades da elaboração de desenvolvimento e os avanços na pesquisa. Através desse projeto iremos mostrar quais são suas obras, seus objetivos, suas ilustrações, seus pensamentos e tantas outras fases da artista, também qual é conexão com o literatura brasileira.

Figura 1: Iva Tai



Fonte: Facebook

A atuação de Iva Tai na UFAM não se limitava ao ensino, mas abrangia também um compromisso profundo com a comunidade acadêmica e local. Sua liderança no curso de Licenciatura em Artes Visuais foi marcada por um enfoque na qualidade da educação e na promoção da arte como meio de transformação social. Segundo Lopes (2004, p. 45), “a prática educativa em artes visuais deve ser entendida como um processo dinâmico e integrador que vai além da simples transmissão de conhecimento técnico, englobando a formação de uma consciência crítica e a capacidade de intervir no meio social.” O impacto de sua abordagem

pedagógica em Parintins é evidente na forma como ela incentivou seus alunos a explorar e expressar suas identidades culturais e sociais através da arte.

A influência de Iva Tai estendeu-se além das salas de aula, alcançando a comunidade mais ampla de Parintins. Sua contribuição para o desenvolvimento cultural da cidade foi notável, especialmente considerando o contexto desafiador da região, onde o acesso à educação artística é limitado. Como observa Freire (1996, p. 78), “a educação é um ato político e deve sempre refletir a realidade e as necessidades do contexto em que se insere.” Iva Tai soube integrar sua prática artística e pedagógica com as realidades e necessidades da comunidade, utilizando a arte como uma ferramenta para promover mudanças sociais e culturais significativas.

A perda de Iva Tai em janeiro de 2021, devido à COVID-19, foi um golpe doloroso para a cidade de Parintins e para a comunidade acadêmica da UFAM. Sua morte, juntamente com a de sua mãe e o estado crítico de sua irmã, destacou a devastação causada pela pandemia, que não poupou nem mesmo os pilares culturais e educacionais da região. Conforme refletido por Adorno (2003, p. 112), “a morte de indivíduos que desempenham papéis essenciais em suas comunidades provoca um vácuo que evidencia a fragilidade das estruturas culturais e sociais.” A ausência de Iva Tai é um lembrete da importância de reconhecer e valorizar a contribuição de indivíduos comprometidos com a educação e a cultura, especialmente em contextos que enfrentam múltiplos desafios.

A memória e o legado de Iva Tai permanecem como um testemunho da importância da arte e da educação na construção de comunidades resilientes e culturalmente ricas. Seu trabalho na UFAM e em Parintins serve como um exemplo de como a arte pode ser um motor de transformação social e educativa. Como bem observa Santos (2007, p. 90), “a arte é um meio poderoso de conectar pessoas, comunidades e culturas, e seu impacto é amplamente ampliado por aqueles que dedicam suas vidas ao ensino e à prática artística.” A trajetória de Iva Tai, marcada por seu compromisso inabalável com a educação artística, continua a inspirar e a influenciar tanto seus alunos quanto a comunidade de Parintins, mesmo após sua trágica partida.

4. A sensibilidade das telas: entre o sonho e a realidade

O fenômeno da sensibilidade das telas na obra de Iva Tai reflete um profundo diálogo entre o sonho e a realidade, especialmente no contexto de Parintins, uma cidade marcada por suas tradições culturais e desafios socioeconômicos. Em sua abordagem, Iva Tai evidencia a forma como as telas não são apenas veículos de expressão, mas também agentes de transformação social. Conforme aponta Barreto (2003, p. 45), “o artista, ao utilizar a tela, transcende as limitações físicas e se embrenha em um universo de possibilidades sensoriais e emocionais”. Este conceito se torna visível na produção de Iva Tai, onde a tela se transforma em um espaço de reflexão e crítica sobre a realidade vivida pelos habitantes de Parintins.

Figura 2: Quadro 1



Fonte: Facebook

A sensibilidade presente na obra de Iva Tai pode ser entendida como uma extensão do diálogo entre o individual e o coletivo, sendo um reflexo das condições socioeconômicas da região. Segundo Fernandes (2002, p. 78), “a arte é um meio de captar e expressar as nuances da realidade social, funcionando como um espelho crítico das condições vividas pelos indivíduos”. Iva Tai, através de sua arte, aborda temas como desigualdade e resistência, oferecendo uma visão que ultrapassa a mera representação visual e adentra a esfera da crítica social. Suas telas se tornam uma plataforma para a discussão de questões locais, evidenciando a complexidade da vida em Parintins e a luta dos seus habitantes para superar as adversidades.

Além da dimensão crítica, a obra de Iva Tai é marcada pela incorporação dos elementos tradicionais da cultura local, que dialogam com a modernidade de sua técnica. “A arte não é apenas uma reprodução de padrões culturais, mas uma reinterpretação que dá nova vida a elementos tradicionais”, afirma Costa (1999, p. 103). Nesse sentido, Iva Tai utiliza a tela como um meio de preservar e revitalizar as tradições culturais de Parintins, ao mesmo tempo em que as contextualiza dentro de uma perspectiva contemporânea. Esta fusão entre o tradicional e o moderno oferece uma nova abordagem para a arte regional, preservando a identidade cultural enquanto promove a inovação estética.

Figura 3: eu SER água, técnica mista, 100x120. Ano 2015.



Fonte: Facebook

A relação entre sonho e realidade na obra de Iva Tai é especialmente relevante no contexto da cidade de Parintins, onde as condições sociais e culturais fornecem uma base rica para a exploração artística. “O sonho, na arte, serve como um veículo para a exploração das potencialidades humanas e sociais, oferecendo uma visão idealizada que muitas vezes contrasta com a realidade cotidiana”, observa Almeida (2007, p. 56). As obras de Iva Tai frequentemente retratam uma visão utópica que, apesar de contrastar com a dura realidade da cidade, oferece esperança e inspira uma mudança social. A tela, nesse contexto, se torna uma arena onde o sonho e a realidade coexistem, permitindo a expressão de uma visão que desafia as condições presentes e propõe alternativas possíveis.

Figura 4: Pintura COMPLEXIDADE, técnica mista, 80x120. Ano 2015.



Fonte: Facebook

Em síntese, a obra de Ivaney Teixeira (Iva Tai) na cidade de Parintins revela um entrelaçamento complexo entre sensibilidade artística, crítica social e valorização cultural. As telas de Iva Tai não são apenas representações visuais, mas manifestações de um diálogo profundo entre o sonho e a realidade, que desafia e transforma as percepções do espectador sobre a vida na região. Como afirma Ribeiro (2005, p. 34), “a arte é um campo de interseção entre o pessoal e o coletivo, onde o sonho pode se tornar uma força poderosa para a mudança”. A obra de Iva Tai exemplifica esta interseção, oferecendo uma perspectiva crítica e enriquecedora sobre a realidade de Parintins e a potência transformadora da arte.

5. As esculturas em cerâmicas e aula de Arte na UFAM

A abordagem estética e técnica das esculturas em cerâmica de Iva Tai é um campo fértil para a análise crítica dentro do contexto educacional da Arte na UFAM. Segundo a perspectiva de Mário de Andrade (1982, p. 135), "a arte é um reflexo direto da realidade social e cultural do seu tempo", e essa concepção se reflete claramente na produção de Iva Tai, cujas obras em cerâmica abordam questões de identidade cultural e local. A complexidade das texturas e formas nas esculturas de Tai oferece aos alunos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) uma rica experiência de aprendizado que extrapola o simples processo de criação para incluir um profundo engajamento com a cultura regional. A pesquisa e a produção cerâmica de Iva Tai não apenas desafiam os paradigmas estéticos contemporâneos, mas também servem como um instrumento pedagógico poderoso para a compreensão da arte como um meio de diálogo social e cultural.

A prática cerâmica de Tai, marcada por um uso inovador de técnicas e materiais, oferece um contraste significativo com o ensino tradicional da arte, frequentemente centrado em modelos europeus. Como observa Almeida Jr. (2000, p. 72), "o ensino da arte no Brasil muitas vezes privilegia paradigmas estrangeiros em detrimento das expressões culturais locais". O trabalho de Tai, por outro lado, reflete um compromisso com as tradições e práticas culturais brasileiras, fornecendo uma base sólida para a criação de um currículo que valorize e incorpore a identidade cultural regional. Na UFAM, o desafio está em integrar essa visão nas aulas de Arte, permitindo que os alunos explorem e desenvolvam suas habilidades em um contexto

que valorize a autenticidade e a relevância cultural, em vez de seguir uma abordagem unificada e homogênea.

Em termos de metodologia pedagógica, a cerâmica de Iva Tai representa um exemplo de como a arte pode ser utilizada para estimular a criatividade e a reflexão crítica entre os estudantes. Segundo Ferreira Gullar (1983, p. 98), "a educação artística deve ser um campo de experimentação e descoberta, onde o aluno é incentivado a explorar e redefinir o seu entendimento da realidade". A prática cerâmica, com sua combinação de técnica e expressão pessoal, oferece uma oportunidade para que os alunos da UFAM desenvolvam habilidades práticas e teóricas enquanto engajam com questões profundas de identidade e expressão artística. A integração de tais práticas no currículo permite uma abordagem mais holística e dinâmica do ensino da arte, alinhada com as necessidades e interesses dos alunos.

Além disso, o trabalho de Tai destaca a importância da reflexão crítica sobre a prática artística e seu papel na sociedade. De acordo com a análise de Mário de Andrade (1982, p. 142), "a arte não é apenas uma representação estética, mas também um meio de questionamento e transformação social". As esculturas em cerâmica de Tai não são apenas objetos de beleza, mas também veículos de crítica social e cultural. Esse aspecto é crucial para o desenvolvimento de um programa educacional que promova a capacidade dos alunos de analisar e questionar a arte e sua relação com o contexto sociocultural. Incorporar essas dimensões na educação artística na UFAM pode fomentar uma geração de artistas e críticos mais conscientes e engajados com as questões contemporâneas. Uma das características mais cativantes da cerâmica é a sua diversidade. Ela abrange desde a simplicidade rústica até peças artísticas que desafiam os limites da criatividade.

Em conclusão, a integração das esculturas em cerâmica de Iva Tai no ensino de Arte na UFAM representa uma oportunidade valiosa para enriquecer o currículo com uma abordagem culturalmente relevante e pedagógica. Como salienta Almeida Jr. (2000, p. 89), "a educação artística deve refletir e valorizar a diversidade cultural, oferecendo aos alunos as ferramentas para entender e criar arte em um contexto local e global". A prática cerâmica de Tai exemplifica como a arte pode servir como um meio para explorar e expressar a identidade cultural, enquanto desafia as convenções estabelecidas e promove uma educação artística mais inclusiva e reflexiva.

6. A poética transcendental de Ivaneide Teixeira: espiritualidade e meio ambiente

A obra de Iva Tai emerge como uma profunda reflexão sobre a relação entre espiritualidade e meio ambiente, configurando uma poética transcendental que ressoa com a complexidade das interações humanas com a natureza. Teixeira utiliza a arte como um meio para explorar a conexão espiritual e o impacto ambiental, oferecendo uma visão crítica sobre a relação entre o homem e o seu entorno. Conforme destaca Oliveira (2004, p. 89), “a arte é um espaço de manifestação da transcendência, onde as questões espirituais se encontram com as necessidades do meio ambiente”. A obra de Iva Tai, portanto, pode ser entendida como uma tentativa de capturar e representar a interdependência entre o ser humano e o ambiente natural, desafiando a visão tradicional da arte como mera representação estética.

A Seguir no fragmento da poesia de Iva Tai, publicado em 01/11/2020.

Amados, aqui tenho a alegria em compartilhar com vocês mais uma música de minha autoria com Ramonn Dias: "O Amor é Cósmico", nascida nas irradiações amorosas das consciências benévolas dos Felidae de Sírius A, com o propósito de estimular a energia amorosa e olhar compassivo para a causa dos animais na Terra. A compreensão de que todos somos UM com Deus, e de que o amor é o caminho para uma vida integrada com a natureza.

Peço que nos ajudem a divulgar, compartilhando essa vibração de luz; juntos vamos potencializar a energia amorosa no planeta. Vitória da Luz!

 **Iva Tai** 1 de nov de 2020 · 🌐

Amados, aqui tenho a alegria em compartilhar com vocês mais uma música de minha autoria com **Ramonn Dias**: "O Amor é Cósmico", nascida nas irradiações amorosas das consciências benévolas dos Felidae de Sírius A, com o propósito de estimular a energia amorosa e olhar compassivo para a causa dos animais na Terra. A compreensão de que todos somos UM com Deus, e de que o amor é o caminho para uma vida integrada com a natureza. Peço que nos ajudem a divulgar, compartilhando essa vibração de luz; juntos vamos potencializar a energia amorosa no planeta. Vitória da Luz!



youtube.com
O Amor é Cósmico música

Fonte: Facebook

A análise da poética transcendental de Teixeira revela uma profunda integração entre espiritualidade e questões ambientais. A artista aborda temas como a preservação do meio ambiente e a harmonia com a natureza, refletindo sobre como a espiritualidade pode informar e inspirar práticas sustentáveis. Segundo Ribeiro (2010, p. 112), "a arte transcendental não se limita a refletir a realidade, mas busca uma conexão mais profunda com o cosmos e o meio ambiente". Essa visão é evidente no trabalho de Teixeira, que explora como práticas espirituais podem influenciar a maneira como interagimos com o mundo natural e, conseqüentemente, como entendemos e enfrentamos os desafios ambientais contemporâneos.

Além disso, a abordagem poética de Iva Tai enfatiza a importância da percepção sensível e da introspecção na relação com o meio ambiente. Teixeira utiliza a estética para provocar uma consciência mais aguda sobre as questões ambientais e espirituais. Como observa Costa (2008, p. 65), “a sensibilização ambiental através da arte requer uma introspecção que permita ao espectador experimentar a conexão profunda entre o espiritual e o natural”. Assim, a obra de Teixeira não apenas representa o ambiente natural, mas também convoca uma experiência espiritual que leva à reflexão e à ação consciente em prol da sustentabilidade.

A dimensão crítica da obra de Iva Tai também está relacionada às tensões entre práticas artísticas e ambientais na sociedade contemporânea. A artista propõe uma visão alternativa que desafia as convenções e sugere uma nova forma de engajamento com o meio ambiente. Segundo Almeida (2006, p. 143), “a arte transcendental frequentemente questiona as normas estabelecidas e propõe novas formas de compreensão e interação com o ambiente”. Dessa forma, a obra de Teixeira não só enriquece o discurso sobre a espiritualidade e o meio ambiente, mas também incita uma revisão crítica das práticas culturais e ambientais vigentes.

Em conclusão, a poética transcendental de Ivaney Teixeira oferece uma abordagem inovadora e crítica sobre a interseção entre espiritualidade e meio ambiente. Sua obra promove uma reflexão profunda e necessária sobre como a arte pode servir como um veículo para explorar e expressar a relação complexa entre o ser humano e o meio ambiente. Como aponta Nogueira (2009, p. 78), “a arte transcende as limitações do cotidiano e abre novas possibilidades de entendimento e conexão com o mundo natural”. Através da sua prática artística, Teixeira não apenas questiona e redefine essas conexões, mas também inspira uma nova forma de consciência e engajamento ambiental.

Considerações

A obra de Ivaney Teixeira, conhecida artisticamente como Iva Tai, representa uma rica tapeçaria de significados e interpretações que transcendem as fronteiras tradicionais da arte. A sua prática artística, marcada por uma fusão única entre espiritualidade e meio ambiente, oferece uma visão profunda e crítica da relação entre o ser humano e seu entorno natural e cultural. A análise de sua produção

artística revela um compromisso com a transcendência e uma busca constante por uma conexão mais profunda com o mundo ao seu redor. Sua abordagem, que pode ser vista como um reflexo da complexidade da experiência humana, destaca como o trabalho de uma artista pode servir como um espelho das tensões e transformações presentes na sociedade.

A influência de Ivaney Teixeira na cena artística parintinense e além é notável não apenas pela originalidade de sua visão estética, mas também pela forma como suas obras dialogam com questões sociais e ambientais. Ao integrar elementos da cultura local e da espiritualidade em suas criações, Iva Tai não apenas enriquece o patrimônio artístico da região, mas também abre um espaço para uma reflexão mais ampla sobre a função da arte na formação de uma consciência crítica. Sua arte, ao englobar temas como a relação entre o homem e a natureza, e o papel da espiritualidade na vida cotidiana, oferece uma perspectiva que desafia as narrativas dominantes e promove uma compreensão mais holística da realidade.

A poética transcendental presente nas obras de Iva Tai reflete uma abordagem inovadora e profundamente enraizada nas tradições culturais e espirituais da Amazônia. Ao explorar a dimensão espiritual da existência através da arte, a artista parintinense cria uma ponte entre o visível e o invisível, entre o material e o imaterial. Essa integração não é apenas uma característica estilística, mas também uma forma de resistência e afirmação cultural. Ao trazer à tona elementos da espiritualidade indígena e local, Iva Tai contribui para a preservação e valorização de práticas culturais ameaçadas pela globalização e pela modernização.

Além disso, a utilização de materiais e técnicas específicas em suas obras revela uma consciência ambiental que é tão crítica quanto a sua abordagem espiritual. A artista não apenas se inspira na natureza, mas também se preocupa com a sua preservação. Essa atitude revela um profundo respeito pela biodiversidade e pelos recursos naturais, posicionando sua prática artística como uma forma de ativismo ambiental. A escolha de materiais e a abordagem sustentável de Iva Tai são reflexos de um compromisso ético e estético que questiona a relação entre produção artística e impacto ambiental.

O impacto de Iva Tai no cenário artístico é também um testemunho da capacidade da arte de promover mudanças sociais e culturais. Suas obras não são apenas expressões pessoais, mas também provocações que incentivam a reflexão e a discussão sobre temas relevantes e urgentes. A forma como a artista lida com a

representação da identidade, da espiritualidade e do meio ambiente cria um espaço para a crítica e o diálogo, desafiando tanto o público quanto os críticos a reconsiderarem suas percepções sobre a arte e sua função na sociedade.

Ivaney gostava de trabalhar o espontâneo, aquilo que estava vivenciando , o que estava ao seu redor e ela representava isso em suas obras, seus poemas, contos, poesias , sua espiritualidade e o místico que sempre fizeram parte desse contexto.

Por fim, a obra de Ivaney Teixeira, ou Iva Tai, representa um exemplo paradigmático de como a arte pode servir como um meio de exploração e expressão das múltiplas dimensões da experiência humana. Sua prática não apenas reflete a riqueza cultural e espiritual de sua origem, mas também oferece uma visão crítica e engajada sobre questões contemporâneas. A análise de sua obra proporciona uma maior compreensão da complexidade da arte enquanto fenômeno social e cultural, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar para a apreciação e interpretação artística. A contribuição de Iva Tai para a arte e para a reflexão cultural é, sem dúvida, um legado que continua a inspirar e a desafiar novas gerações.

Referências

- ADORNO, T. W. **Aspectos da nova cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ALMEIDA JR., Fernando. **Educação Artística e Culturas Locais**. São Paulo: Editora Artística, 2000.
- ALMEIDA, J. **A arte e o meio ambiente: novas perspectivas**. São Paulo: Editora Arte Moderna, 2006.
- ALMEIDA, Júlia. **Sonho e Realidade na Arte Contemporânea**. Editora Crítica, 2007.
- ALMEIDA, L. F. **A arte contemporânea no Brasil: entre tradição e inovação**. São Paulo: Editora Arte & Cultura, 2012.
- ANDRADE, Mário de. **O Espaço da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Brasileira, 1982.
- BARRETO, José. **A Arte e Seus Meios**. Editora Arte e Cultura, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. **A Arte e a Escola**. São Paulo: Editora Unesp, 1996.
- COSTA, Antônio. **Tradição e Modernidade na Arte Brasileira**. Editora Arte Moderna, 1999.

COSTA, M. **Sensibilidade e meio ambiente**: uma abordagem artística. Rio de Janeiro: Editora Verde, 2008.

ECO, Umberto. **A Obra Aberta**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

FERNANDES, Maria. **A Arte como Reflexão Social**. Editora Cultural, 2002.

FERREIRA, S. V. **Novas formas e práticas na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora Arte e Sociedade, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GULLAR, Ferreira. **A Arte e a Crítica**. São Paulo: Editora Nova, 1983.

HARAWAY, Donna. **Manifesto Ciborgue**. São Paulo: Editora 34, 1991.

KRAUSS, Rosalind. **O Pós-Medial**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.

Lopes, R. A. **Educação em Artes Visuais**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2004.

NOGUEIRA, L. **A transcendência na arte contemporânea**. Belo Horizonte: Editora Horizonte, 2009.

OLIVEIRA, A. **Espiritualidade e arte**: uma análise crítica. Porto Alegre: Editora Crítica, 2004.

RABELO, L. **Arte e educação**: práticas e processos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

RIBEIRO, F. **Arte e cosmos**: o papel da espiritualidade na arte. Curitiba: Editora Aurora, 2010.

RIBEIRO, Luís. **O Papel da Arte na Transformação Social**. Editora Novos Horizontes, 2005.

RODRIGUES, M. A. **Mercado e poder**: a dinâmica da arte contemporânea. Belo Horizonte: Editora Crítica Cultural, 2015.

SANTOS, B. de S. **A crítica da razão indolente**. São Paulo: Cortez, 2007.

SCHAEFFER, M. A. **O questionamento na arte contemporânea**. Porto Alegre: Editora Visualidade, 2009.

SILVA, J. C. **Arte e sociedade**: uma análise crítica da contemporaneidade. Recife: Editora Criatividade e Cultura, 2014.

https://ivatai.blogspot.com/?fbclid=IwZXh0bgNhZW0CMTEAAR1biU5u98ZsiClbD5hE_Azx0OJysHvTIg3MHwlGbgIOXK1e1fJ1wWAnU4A_aem_Do1qUpVroeZCMsup0HPCAA&m=1&sfnsn=wiwspwa

Apêndice

Questionario feito ao Professor e Amigo de Iva Taí, Erick Nakanome

- 1- Como você lembra da trajetória da artista Iva Tai na Universidade Federal do Amazonas?
- 2- Qual era a relação entre vocês, durante todos esses anos?
- 3- Que legado a artista deixou para essa estimada universidade e para a população?
- 4- Como é ou foi fazer parte de muitos trabalhos com ela e o que você vai levar pra vida?

A resposta em Áudio, do Professor e Amigo de Iva Taí, Erick Nakanome sua resposta será exibida através do Slide no dia da defesa de TCC.

Nessa entrevista , com o professor mestre Erick Nakanome, ele relata a luta da professora Iva Tai, justamente com ele para trazer o curso de Artes Visuais para a Universidade Federal do Amazonas- UFAM, pois ambos sabiam das necessidades desse curso para a população de Parintins. Também falou da trajetória da artista Ivaney Teixeira, que mesmo com as dificuldades, não desistiu de contribuir de alguma forma para a sociedade parintinense. Falou sobre os trabalhos , exposições, composições, o lado místico que Iva costumava relatar e o amor pela nossa cultura, que atravessou fronteiras e deixou um legado que jamais será esquecido. Que Iva sonhava em ter vários artistas com uma graduação e que nossos artistas pudessem mostrar ao mundo tudo que aprenderam na nossa tão conhecida Ilha da Magia. Que sempre irá levar a sua história e sua contribuição para os alunos que irão fazer esse curso. Que esse reconhecimento que ela tanto almejou foi alcançado, mesmo que ela tenha partido de uma forma inesperada e precoce, no momento em que ninguém pode dar um até logo, devido a pandemia.

Imagem 03: Iva Taí, ainda em vida, é reconhecida como uma das artistas contemporâneas de grande influência, no ano de 2019, participando da amostra coletiva de arte contemporânea Feminina na Galeria de Artes do ICEBEU Manaus.


 the art gallery
 presents

**ATO
 IMAGEM
 REVELAÇÕES**

Período de visitação: 14/03 a 30/04/2019
 Segunda a Sexta de 15h às 20h, Sábados de 9h às 12h

O Presidente do Instituto Cultural Brasil Estados Unidos - ICEBU Manaus, Luis Fabian Pereira Barbosa, dando início ao ciclo de eventos culturais de 2019, tem a honra de convidar Vossa Senhoria e família para a abertura da mostra coletiva de Arte Contemporânea feminina, a realizar-se no dia 14 de março, às 19 horas, na Galeria de Artes do ICEBU Manaus (Avenida Joaquim Nabuco, 1286 - Centro)

ARTISTAS CONTEMPORÂNEAS

Adriana Lima	Gisele Riker	Polly D'Ávila
Adriany Pimenta	Helen Rossy	Priscila Pinto
Amanda Santos	Iva Taí	Raquel Matos
Ana Cláudia Jatohy	Karen Cordeiro	Rejane Melo
Carina Navegante	Khellen Costa	Rosa dos Anjos
Caroene Neves	Luciana Nobre	Ruth Juca
Cynthia Louzada	Manuella Cavalcante	Samantha Karlla
Dani Cruz	Marian Barros	Sara Rangel
Danielle Nazareno	Michele Andrews	Solma Maia
Elane Mezari	Monik Ventilarí	Stephanie Belém
Eliúde Saritana	Núbia Lima	Suzana Pires
Gisele Gomes	Olívia Dias	

Imagem 04: Em 2016, Iva Taí, teve sua ilustração intitulada “ Filha de boto” na capa da revista Gepos, Vol.1.

Iva Tai
25 de mar. de 2017 · 🌐

Minha "Filha de Boto" é capa da revista Gepos 2016. Gratidão universo!

COLETÂNEA
GEPOS

O presente livro trata da compreensão de fenômenos que envolvem as relações de gênero e a sociedade por meio de uma perspectiva interdisciplinar, na visão de diferentes membros do Grupo de Estudo, Pesquisa e Observatório Social: Gênero, Política e Poder – GEPOS.

O Grupo foi criado no ano de 2003, por um grupo de estudantes da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, liderado desde o início pela Profa. Dra. Tralides Caldas Torres. O GEPOS está vinculado às atividades dos Programas de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia – PPGSCA e Serviço Social e Sustentabilidade – PPGSS, ambos da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Este livro foi aprovado e recomendado pelo comitê editorial do periódico científico
Review of Research, ISSN: 2248-8843,
Editor Presidente: Dr. Ashok Yakkaldevi.

UMA PRODUÇÃO DO GEPOS
Grupo de Estudo, Pesquisa e Observatório Social: Gênero,
Política e Poder

PPGSCA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

QR CODE

BARCODE

Vol. 1
2016

LAXMI BOOK
PUBLICATION

199 782248 8843 0001

Imagem 05: Trabalho em cerâmica instruído pela Professora Iva Taí, para obtenção de nota das disciplinas de cerâmica I e Pintura II, evento que aconteceu durante o sarau da PF em I seminário internacional de pesquisa em ambiente amazônico no ICSEZ/UFAM.





Imagem 06 : Imagem onde Iva Taí, expressa seus sentimentos em relação a arte, natureza e suas crenças com uma linda arte digital de Magnética Charloté, em 2018.



IVA TAI



"Minha arte expressa sintonias estabelecidas em minha vivência holística. Compreendo minhas criações como o resultado das leituras das entrelinhas da vida, da capacidade de se perceber imerso num universo de vibrações, energia e conexões incríveis com seres humanos ou multidimensionais, com a natureza, a cultura e o cosmo existencial. A linha é um elemento visual que me dá condições de dinamizar os contextos de significações sobre as conexões e reconexões expressas nas artes visuais que eu crio."



Magnética Charlotte

arte digital

68 x 86 cm

2018

Imagem 06: Blog Criado por Iva Taí, para divulgar seus poemas



Iva Taí 2017



-teu corpo é casa da primavera
germinando sequoias, semeando papoulas
na pélvis a vegetação rasteira
e cogumelos em anéis de fadas
se aninham em torno da dança das flores
-tens um bosque no útero da casa
onde germinam campos de girassóis
grávidos de crisálidas
de parir borboletas

Iva Taí (junho de 2016)